

Educação Física: perspectivas emancipatórias de um projeto de extensão com escolares.

Bertulino Jose de Souza

Coordenador do Projeto de Extensão Histórias de Superação
Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
bj_panorama@hotmail.com

Edneudo Pereira da Silva

Monitor do Projeto de Extensão Histórias de Superação
Discente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
edineudolouco@hotmail.com

Francisco Vieira de Oliveira

Monitor do Projeto de Extensão Histórias de Superação
Discente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
francisco_slipknot@hotmail.com

Geandeson Almeida da Silva

Monitor do Projeto de Extensão Histórias de Superação
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
geadesonlg@gmail.com

Mariana Fontes Gadelha

Monitora do Projeto de Extensão Histórias de Superação
Discente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
mariana_kiss_lg@hotmail.com

O presente trabalho nasceu de discussões do projeto de extensão *Histórias de superação - atividade física e risco social entre escolares do bairro Manoel de Deodato da cidade de Pau dos Ferros-RN*. Com ele, refletiu-se sobre a prática pedagógica do professor de Educação Física, indagando sobre a capacidade deste domínio em questionar e mudar as condições sociais, sobretudo quando pensadas na relação das práticas esportivas com o acesso que lhe é conferido, e, para estabelecer este diálogo, os personagens desta atuação foram os escolares na vizinhança do Campus da UERN em Pau dos Ferros, que, pela ausência de conhecimento de seus direitos e também de um planejamento institucional que viabilizasse seu acesso a um dispositivo público, terminavam por utilizar as instalações da unidade de forma marginal, causando transtornos acadêmicos e administrativos. Com o projeto esta situação começou a ser redimensionada pois apoiamos-nos na valorização do debate, sobretudo naqueles circunstanciados pela posição de Paulo Freire quando diz: "gosto de ser homem, de ser gente, [...] porque sei que a minha passagem pelo mundo não é predeterminada, preestabelecida [...] gosto de ser gente porque a História em que me faço com os outros e de cuja feitura tomo parte é um tempo de possibilidades e não de determinismo".

Neste sentido, a transformação (ainda que em curso) da realidade dos escolares no projeto se deu através da intervenção direta com as crianças, conhecendo seu cotidiano, convidando-as à participação nas atividades esportivo-culturais, estimulando-as à conhecer a estrutura oferecida pelo campus e fundamentalmente, ensinando-as a conhecer seus direitos e superar situações adversas. A sequência dos acontecimentos se deu compassadamente com o conhecimento da teoria que embasasse a prática e a intervenção, ao mesmo tempo que aproximava os monitores da história de vida dos escolares. Os resultados esperados e muitos deles alcançados pautaram-se na convicção de que a Educação Física tem que ter clareza que tipo de ser humano quer formar, bem como que este processo decorre associado às constantes transformações que ocorrem na sociedade. Portanto, depreende-se que imbricado na prática pedagógica da Educação Física há um projeto de homem, um projeto de futuro.

Palavras - chave: educação física, emancipação, escolares, projeto de extensão.